

137

O CONTO POPULAR COMO ELEMENTO DE REGISTRO INTERCULTURAL. *Neiva Kampff Garcia, Ana Lucia Liberato Tettamanzy (orient.) (UFRGS).*

No material proveniente da tradição oral confluem passado e presente, popular e erudito, simbólico e concreto, elementos que contribuem para a coesão social e para o estabelecimento tanto de formas de explicação da realidade como de modelos de comportamento. Com esta convicção, Este trabalho parte da leitura dos *Contos Tradicionais do Povo Português* de Teófilo Braga em suas relações com os contos brasileiros coletados por Silvio Romero e Luís da Câmara Cascudo, tendo em vista que a passagem do conto por sucessivas migrações permite estabelecer analogias entre diferentes locais, épocas e estruturas sociais. Conforme Cascudo (1952): “O conto popular revela informação histórica, etnográfica, sociológica, jurídica, social. É um documento vivo, anunciando costumes, idéias, mentalidades, decisões, julgamentos”. Sendo assim, pretende-se identificar nas narrativas desses autores elementos míticos, folclóricos, geográficos e histórico-antropológicos a fim de estabelecer uma possibilidade objetiva de interações entre diversas áreas do conhecimento. A escola atual deve oportunizar novas formas do saber preservando, paralelamente, a memória coletiva e, para isso, o conto pode ser utilizado como ponto de partida para uma abordagem interdisciplinar, reveladora da diversidade cultural.